

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2
3º PERÍODO

IMPACTOS DO USO DOS ANÁLOGOS DO GLP-1 NA SAÚDE ORAL

Barbara Kelen Coelho Santos*
Emily Rita Rodrigues Ferreira*
Esther Jenneffer da Silva Freitas*
Ester da Costa Boechat*
Gabriely Efigenia Martins Miranda*
Laressa Martins de Oliveira*
Luiz Henrique Monteiro Souza*
Sophia de Sousa Almeida*
Bolivar Ralisson Amaro**

FARMACOLOGIA

090110N

*Acadêmicos do 3º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professor Orientador.

Introdução: Nos últimos anos, os análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) ganharam destaque não apenas no tratamento do diabetes mellitus tipo 2, mas também como estratégia eficaz para a perda de peso. Com o crescimento do seu uso por indivíduos com objetivos estéticos, surgem preocupações quanto a efeitos colaterais pouco discutidos, entre eles os impactos sobre a saúde bucal. Diante desse cenário, torna-se essencial compreender as possíveis repercussões orais associadas ao uso dos agonistas do GLP-1. **Objetivo:** Analisar a literatura científica para identificar os efeitos adversos orais do uso de agonistas do GLP-1 no emagrecimento e suas implicações para o acompanhamento odontológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada com base em artigos disponíveis nas bases PubMed, PMC e outros periódicos científicos indexados. Foram incluídos estudos publicados até o ano de 2025 que abordassem manifestações orais associadas ao uso de agonistas do GLP-1. **Resultados:** Os estudos apontam que a xerostomia é uma manifestação frequente entre usuários desses medicamentos, podendo estar associada à disgeusia, gengivites e halitose. Casos de fraturas e sensibilidade dentária foram descritos, relacionado à erosão do esmalte provocada por vômitos e refluxo gástrico. Além disso, alterações no paladar também foram relatadas, muitas vezes associadas à redução do fluxo salivar. Esses efeitos impactam significativamente no conforto e na saúde bucal dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que os efeitos adversos orais dos agonistas do GLP-1 exigem atenção do cirurgião-dentista, que deve atuar preventivamente com medidas clínicas específicas e educação do paciente sobre os cuidados, principalmente quando estiverem em uso deste medicamento.

Palavras-chave: análogos do GLP-1; efeitos adversos; xerostomia; saúde bucal; Odontologia.